



Surto de toxoplasmose em Santa Maria, resultados parciais - Dados PubMed 2018 a 2025

Eliana Souza Oliveira; Fernanda Ramos Sturalli; Isabella Gomes de Santana; Jairis Mendonça Anunciação; Ana Carolina Santana; Carolina Pereira Tapia; Júlia Nogueira Bulhões Pereira; Ellen Francine Nascimento Barbosa; Paula Fiusso; Ana Júlia Dalchiavon Alves; Fagner D'Ambroso Fernandes

Universidade São Judas Tadeu

Medicina veterinária; Vila Mathias; fagner.fernandes@animaeducacao.com.br

Introdução

O surto de toxoplasmose em Santa Maria (RS) em 2018 foi o maior do mundo, com mais de 900 casos confirmados. Para tanto, é importante a elucidação da epidemiologia deste surto. Desta forma, o presente estudo analisa, por meio de uma metanálise, dados publicados em artigos publicados na base PubMed.

Objetivos

Caracterizar, por meio de uma metanálise, o surto de toxoplasmose humana ocorrido em Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Caracterizar os tipos de amostras submetidas às técnicas de pesquisa, bem como as técnicas moleculares aplicadas.

Metodologia

Para este estudo, foram avaliados artigos obtidos entre os períodos de 2018 a 2025, publicados na base PubMed. Como critérios de inclusão foram considerados 11, e como critérios de exclusão, foram considerados 33.

Resultados

A fonte foi a água, confirmada pelo aumento significativo da soroprevalência de 16% para 43% em cães e de 27% para 38% em gatos, resultando em 15,5% de recém-nascidos com Toxoplasmose Congênita.

Conclusões

O surto, o maior do mundo, demonstra que o aumento da soroprevalência animal corrobora a via hídrica, enquanto a alta taxa de TC com lesões oculares e cerebrais sublinha a necessidade urgente de controle sanitário.

Bibliografia



Agradecimentos

Agradeço à Instituição Ânima pela oportunidade e suporte, ao orientador Fagner D'ambroso Fernandes pela dedicação e orientação.